



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

## RESOLUÇÃO Nº 50/2017

O Pró-Reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, considerando as decisões emanadas da reunião da Câmara de Ensino, resolve aprovar, para o **Curso Técnico em Informática - forma integrada, do campus Sapucaia do Sul**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2017:

1 - A portaria “*ad referendum*” nº 46/2016, que trata da aprovação das alterações dos itens 9 ao 12 do PPC, da nova matriz curricular, da matriz de pré-requisitos, da matriz de disciplinas optativas e da alteração dos conteúdos das disciplinas Arte (60h) e História I (60h), do 1º período letivo e História II (60h), do 2º período letivo.

Esta resolução entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 11 de julho de 2017.

---

Guilherme Ribeiro Rostas  
Pró-reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 46/2016

O Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições, resolve aprovar “*ad referendum*” da Câmara de Ensino, para o **Curso Técnico em Informática, forma integrada, do câmpus Sapucaia do Sul**, para vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2017:

- 1 – As alterações dos itens 9 ao 12 do PPC.
- 2 - A nova matriz curricular.
- 3 - A matriz de pré-requisitos.
- 4 - A matriz de disciplinas optativas.
- 5 - A alteração dos conteúdos das disciplinas Arte (60h) e História I (60h), do 1º período letivo e História II (60h), do 2º período letivo.

Esta portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Pelotas, 22 de novembro de 2016.

Assinatura manuscrita em tinta preta, legível como 'Ricardo Pereira Costa'.

Pró-reitor de Ensino  
Ricardo Pereira Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE  
CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**  
- Forma integrada -

Início: 2013/1

# SUMÁRIO

<b>1 – DENOMINAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2 – VIGÊNCIA</b>	<b>4</b>
<b>3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS</b>	<b>4</b>
3.1 - APRESENTAÇÃO	4
3.2 - JUSTIFICATIVA	5
3.3 - OBJETIVOS	6
<b>4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO</b>	<b>6</b>
<b>5 – REGIME DE MATRÍCULA</b>	<b>6</b>
<b>6 – DURAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>7 – TÍTULO</b>	<b>7</b>
<b>8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO</b>	<b>7</b>
8.1 - PERFIL PROFISSIONAL	7
8.1.1 - <i>Competências profissionais</i>	8
8.2 - CAMPO DE ATUAÇÃO	9
<b>9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>9</b>
9.1 - PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	9
9.2 - PRÁTICA PROFISSIONAL	11
9.2.1 - <i>Estágio profissional supervisionado</i>	12
9.2.2 - <i>Estágio não obrigatório</i>	12
9.3 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	12
9.4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	13
9.5 - MATRIZ CURRICULAR	14
9.6 - MATRIZ DE DISCIPLINAS ELETIVAS	15
9.7 - MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	15
9.8 - MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS	15
9.9 - MATRIZ DE DISCIPLINAS EQUIVALENTES	15
9.10 - MATRIZ DE COMPONENTES CURRICULARES A DISTÂNCIA	15
9.11 - DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	15
9.12 - FLEXIBILIDADE CURRICULAR	15
9.13 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ESTUDANTE	16
9.14 - POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE	17
9.15 - FORMAS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	17
<b>10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES</b>	<b>18</b>
<b>11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>19</b>
11.1 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	19
11.2 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	20
<b>12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO</b>	<b>20</b>
<b>13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>21</b>
13.1 - PESSOAL DOCENTE E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	21
13.2 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	28
<b>14 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>32</b>
14.1 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ESTUDANTES	32
14.2 – INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE	33



## **1 – DENOMINAÇÃO**

Curso Técnico Integrado em Informática do eixo Informação e Comunicação.

## **2 – VIGÊNCIA**

O Curso Técnico Integrado em Informática tem vigência a partir de 2013/1. Durante sua vigência, este projeto foi avaliado com periodicidade anual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passarão a vigor a partir de 2017/1.

## **3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

### **3.1 - Apresentação**

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Integrada, presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso do Instituto Federal Sul-rio-grandense, destinado a estudantes que cursarão um curso técnico integrado ao ensino médio. Trata-se de uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Buscando contribuir com a efetivação da missão do IFSUL em “implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”, a matriz curricular do Curso Técnico Integrado em Informática compreende conteúdos que procuram possibilitar a formação integral, proporcionando ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da

cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais. Ela é composta por um núcleo tecnológico, com disciplinas que contemplam métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas à área. Também contempla um núcleo politécnico, compreendendo os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social; assim como apresenta os conhecimentos e as habilidades das áreas de linguagens e seus códigos, matemática e ciências da natureza e ciências humanas.

O Curso Técnico Integrado em Informática tem como finalidade formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão e construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

### **3.2 - Justificativa**

O processo de organização da sociedade em termos técnico-científicos tem sido modificado profundamente, criando novas dinâmicas produtivas e novas noções de tempo e de espaço. Esta realidade, porém, não tem sido acompanhada de uma construção da cidadania plena – o direito à educação, à saúde, ao bem-estar econômico, à profissionalização e à convivência entre diferentes. Segundo a Resolução do CNE/CEB nº 06/12, o sistema de ensino também tem uma parcela de contribuição a dar para a construção desta cidadania, tanto através da educação básica, como da educação profissional, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais. Assim, a qualificação possibilita a geração de renda, a empregabilidade, empreendedorismo e o bem-estar socioeconômico.

O campus Sapucaia do Sul oferece o curso técnico integrado em Informática visando atender às necessidades decorrentes das formas de organização e gestão que envolvem o emprego das tecnologias e a crescente demanda empresarial da região. Nesse contexto o mercado de Informática vem sofrendo grande impacto, marcado principalmente pelo vertiginoso crescimento da área, constatado pela crescente utilização de redes locais, pela globalização e popularização da Internet que tem levado

ao aumento significativo das vendas de equipamentos e acessórios e à expansão das empresas de informação e de comércio eletrônico.

O Técnico em Informática é um profissional atualmente indispensável às empresas que operam com computadores. A expansão na oferta de produtos de informática vem aumentando o campo de trabalho nas empresas que atuam com computadores em rede, programação e utilizam-se de sistemas de gestão e/ou aplicativos informatizados, sendo as que geram mais empregos nessa área. Também o trabalho autônomo é alternativa de mercado, pois empresas de pequeno porte, que não podem manter profissionais em tempo integral, contratam prestadores de serviços para desenvolvimento e implementação de sistemas assim como a manutenção e suporte técnico dos mesmos.

Outro fator preponderante que justificou a implementação do curso, foi que este seria o segundo curso técnico de Informática a ser ofertado em uma Instituição Federal em toda região metropolitana (o primeiro é da Escola Técnica Federal da UFRGS) sem ônus para os alunos, visando oportunizar acesso gratuito aos estudantes da região.

### **3.3 - Objetivos**

O Curso Técnico Integrado em Informática tem por propósito formar profissionais técnicos, competentes e com responsabilidade social. Capazes de exercer atividades de forma responsável, ativa, crítica, ética e criativa na solução de problemas na área da informática, sendo ainda, capazes de continuar a aprender e adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas.

## **4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico Integrado em Informática, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

## **5 – REGIME DE MATRÍCULA**

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Disciplina
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã
Número de vagas	60

O regime de matrícula por disciplina seguirá os seguintes critérios:

(1) a matrícula no primeiro ano deverá ser feita em todas as disciplinas ofertadas;

(2) a partir do segundo ano, o aluno deverá se matricular em todas as disciplinas em que for possível, de acordo com a matriz de pré-requisitos;

(3) em casos excepcionais haverá o aconselhamento de matrícula, realizado pelo Coordenador do Curso ou pelo Colegiado do Curso. O aconselhamento de matrícula deverá primar pela manutenção do aluno na turma, evitar que o aluno fique com o tempo ocioso no seu turno de aula e terão prioridade as disciplinas reprovadas;

(4) o aluno poderá fazer a matrícula em disciplinas em que reprovou no turno ou contraturno, quando estas forem ofertadas pela instituição.

(5) Por solicitação do aluno e com aprovação do Colegiado de Curso, pode haver quebra de pré-requisitos, permitindo que o estudante avance na integralização do curso.

## 6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 anos
Prazo máximo de integralização	8 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3330 h
Atividades Complementares	300 h
Trabalho de Conclusão de Curso	30 h
<b>Carga horária total mínima do Curso</b>	<b>3630 h</b>
<b>Carga horária total do Curso</b>	<b>3660 h</b>

## 7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de Técnico em Informática.

## 8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

### 8.1 - Perfil profissional

O egresso do Curso Técnico em Informática é um cidadão profissional capaz de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade, realizando suas atividades profissionais de forma ética, atendendo às normas técnicas e de segurança.

No campo de atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores;
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados;
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

A base científica do currículo oferece condições para que ele acompanhe a constante atualização tecnológica característica desta formação.

Este profissional poderá trabalhar de forma autônoma em atividades que demandem profissionais capacitados para atuar em ambientes computacionais ou atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem:

- Desenvolvimento de programas para computadores e similares;
- Instalação, configuração e manutenção de softwares;
- Treinamento e suporte técnico aos usuários de ambientes computacionais.

### **8.1.1 - Competências profissionais**

O curso deverá proporcionar ao educando as seguintes competências:

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos, conectados diretamente ou via rede de transmissão de dados;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Instalar e configurar softwares de computadores e periféricos;
- Identificar a origem de falhas no funcionamento de softwares, avaliando e corrigindo seus efeitos;
- Operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Programar e operar gerenciadores de banco de dados;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;

- Desenvolver softwares, utilizando diferentes linguagens e ambientes de programação;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários de ambientes computacionais;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico aos usuários de ambientes computacionais;
- Configurar uma rede de computadores, bem como aplicar conceitos de segurança da informação em sistemas.

## **8.2 - Campo de atuação**

O egresso do Curso Técnico em Informática estará apto para atuar nas áreas de programação, suporte e manutenção, desenvolvimento para internet e redes de computadores. O perfil do aluno do curso Técnico de Informática na área profissional, destaca-se nas atividades de desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação; de instalação de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos, de desenvolvimento e documentação de aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, de instalação e configuração de redes de computadores locais de pequeno porte.

## **9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **9.1 - Princípios metodológicos**

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Informática contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente

comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem o domínio intelectual de conhecimentos pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual. Estas devem fomentar os instrumentais da habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.

A metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides/transparências*, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Também, aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação, tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

Os referenciais fundamentais de sua formação devem priorizar o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura. As estratégias utilizadas para o atendimento aos novos referenciais do curso atentam para conteúdos contemplados na matriz curricular que buscam articulação com os princípios norteadores apresentados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução do CNE/CEB nº 06/12), o conjunto de conceitos procedimentos, atitudes e valores a serem ensinados e aprendidos contemplam relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Educação Ambiental, incluindo conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas, direitos humanos, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria,

educação para o trânsito (trabalhada na disciplina de Iniciação Acadêmica) e artes cênicas.

O tema da Economia Solidária que compreende uma variedade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, redes de cooperação, dentre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário, também é trabalhado nas disciplinas de Sociologia, Filosofia, Geografia, História e Empreendedorismo.

Estes temas obrigatórios também são trabalhados em atividades contempladas no calendário acadêmico, como a Semana dos Povos Indígenas, o Fórum da Consciência Negra e outras atividades promovidas pelos diferentes núcleos do Instituto, como o: Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), Núcleo de Gestão Ambiental Integrada (NUGAI), Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

## 9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Informática assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional do Curso Técnico em Informática traduz-se curricularmente por meio de ações práticas que visam o desenvolvimento de sistemas informatizados, abrangendo as fases de especificação de requisitos, concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de softwares.

### **9.2.1 - Estágio profissional supervisionado**

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Informática não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

### **9.2.2 - Estágio não obrigatório**

No Curso Técnico em Informática prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória como uma das possibilidades de Atividades Complementares, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

### **9.3 - Atividades Complementares**

O Curso Técnico em Informática prevê o aproveitamento de experiências extracurriculares como Atividades Complementares objetivando o enriquecimento da qualificação acadêmica e profissional dos estudantes. Além de promover a flexibilização curricular, permitindo a articulação entre teoria e prática e estimular a educação continuada dos egressos do Curso, conforme estabelecido na organização didática do IFSul.

A fim de cumprir com a função de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, as Atividades Complementares devem ser cumpridas pelo estudante desde o seu ingresso no Curso, totalizando a carga horária estabelecida na matriz curricular, em conformidade com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico de Curso. A modalidade operacional adotada para a oferta de Atividades Complementares no Curso encontra-se descrita no Regulamento de Atividades Complementares do Curso Técnico em Informática (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

#### 9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme a Organização Didática, o Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se numa atividade curricular que contempla a diversidade de aspectos de formação do estudante consolidado pela realização de um trabalho acadêmico em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. O Trabalho de Conclusão de Curso deve ser realizado ao longo do 4º ano de curso como forma de favorecer os seguintes princípios educativos:

- Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa aplicada e/ou de natureza projetual;
- Possibilitar o aprofundamento entre teoria e prática;
- Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas pelo estudante.

Para assegurar a consolidação dos referidos princípios, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática e com organização operacional prevista no Regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso Técnico em Informática (Anexo II **Erro! Fonte de referência não encontrada.**).

#### 9.5 - Matriz curricular

Vide anexo.

Os componentes curriculares de Língua Inglesa utilizam um sistema diferenciado para enturmação:

1. As disciplinas Língua Inglesa I, Língua Inglesa II e Língua Inglesa III estão distribuídas nos três primeiros anos da grade curricular do Curso. Cada disciplina está organizada em três níveis denominados A, B e C, desenvolvendo as quatro habilidades linguísticas - leitura, escrita, fala e compreensão oral. Os três diferentes níveis de cada disciplina contemplam os mesmos conteúdos, diferenciando-se em graus de complexidade.

2. Na primeira aula do ano letivo da disciplina de Língua Inglesa I, os alunos matriculados realizam uma seleção que os direciona a um dos níveis A, B ou C da disciplina. A seleção para os diferentes níveis compõe-se de uma prova escrita e de uma entrevista oral. De acordo com seu desempenho na prova escrita, os alunos são indicados aos diferentes níveis, observando-se os seguintes critérios:

- O aluno que obtiver pontuação inferior a 50% da prova escrita será indicado ao nível A.
- O aluno que obtiver pontuação entre 50% e 75% da prova escrita será indicado ao nível B.
- O aluno que obtiver pontuação superior a 75% será indicado ao nível C.
- A confirmação do nível ocorre de acordo com o desempenho do aluno na entrevista oral.

3. O aluno permanece no nível para o qual foi direcionado no primeiro ano do curso nos anos subsequentes. Porém, caso evidencie o domínio das habilidades linguísticas previstas para aquele nível durante ou no término do ano letivo em curso, pode avançar para o nível seguinte, mediante emissão de parecer favorável elaborado por uma banca composta por, no mínimo, dois professores de língua inglesa. Da mesma forma, caso evidenciem não estar acompanhando o desenvolvimento das habilidades previstas, os alunos dos níveis B e C podem ser redirecionados, respectivamente, para os níveis A e B, seguindo o mesmo critério previsto para o avanço de nível.

4. O aluno que for reprovado no nível A de Língua Inglesa I, Língua Inglesa II ou Língua Inglesa III não poderá cursar as disciplinas de língua inglesa subsequentes.

#### **9.6 - Matriz de disciplinas eletivas**

Não se aplica.

#### **9.7 - Matriz de disciplinas optativas**

Vide anexo.

#### **9.8 - Matriz de pré-requisitos**

Vide anexo.

#### **9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes**

Não se aplica.

#### **9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância**

Não se aplica.

### **9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia**

Vide anexo.

### **9.12 - Flexibilidade curricular**

O Curso Técnico em Informática implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em eventos científicos que possuem a temática de formação, projetos de pesquisa e extensão realizados no câmpus, práticas esportivas, participação em órgãos institucionais e de representatividade estudantil, estágios não-obrigatórios dentro e fora da instituição, visitas técnicas, saídas de campo, monitorias, dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

### **9.13 - Política de formação integral do estudante**

O curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada, e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura

interdisciplinar, possibilitando, assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas.

A ética e o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora são princípios norteadores da formação integral do aluno, trabalhadas em todas as disciplinas do curso, tanto a partir da postura do professor, quanto pela exigência em relação a postura do aluno, buscando sua inserção no mundo do trabalho de forma crítica e comprometida com a existência planetária.

O raciocínio lógico é outro princípio norteador trabalhado principalmente nas disciplinas exatas do curso, através de situações problemas, desafios e cálculos matemáticos.

A capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade são trabalhadas em todas as disciplinas do curso, através de trabalhos em grupo, para a proximidade do trabalho em equipe.

Além dessa premissa, a instituição possui a constituição e a ação de núcleos que propõem a abordagem de temáticas como ética, meio ambiente, inclusão social, reconhecimento da diversidade étnico-cultural e afirmação das etnias socialmente subjugadas, observando-se os preceitos dos referencias legais e infralegais vigentes.

Por fim, a integração com o mundo do trabalho e a sociedade são princípios norteadores trabalhados em todas as disciplinas do curso, bem como através de atividades de campo, palestras e seminários realizados dentro e fora do campus.

#### **9.14 - Políticas de apoio ao estudante**

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);

- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Aulas de reforço;
- Atendimento ao estudante, individualizado e em pequenos grupos;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Grupos de estudo.

### **9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão**

Os estudantes possuem a oportunidade de participar de atividades de pesquisa e extensão ao longo de toda a sua formação, de maneira articulada com as ações de ensino. Em todas as ações os estudantes são estimulados a participar e também obter o quantitativo mínimo para a sua formação nas atividades complementares.

## **10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES**

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;
- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

## **11– PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes**

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Informática, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

## **11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso**

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Informática levanta dados sobre a realidade curricular por meio de consultas à comunidade acadêmica, aos egressos e às empresas do arranjo produtivo local, por meio de diálogo constante e encontros específicos para essa finalidade.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

## **12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO**

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

A descrição dos procedimentos de escolha e forma de atuação da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso e NDe, constam na Organização Didática do IFSul.

## **13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica**

<b>Nome</b>	<b>Disciplinas que leciona</b>	<b>Titulação/Universidade</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Prof. Adriano Fiad Farias	Arquitetura de Computadores Sistemas Operacionais Redes de Computadores I Redes de	Graduação: Bacharel em Informática – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI  Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação –	40h DE

	Computadores II	Universidade Federal de Uberlândia	
Prof. Agnaldo Martins Rodrigues	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Linguagem de Programação III Tópicos Especiais Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Sistemas	Graduação: Processamento de Dados / UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS	40h DE
Prof. Alex Mulattieri Suarez Orozco	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Linguagem de Programação III Tópicos Especiais Engenharia de Software Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Sistemas	Graduação: Engenharia da Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra/Computação – PUCRS	40h DE
Prof. Alysson Hubner	Sociologia	Graduação em Ciências Políticas e Sociais – Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná. Pós-Graduação: Doutorado em Sociologia - Universidade Federal da Paraíba	40h DE
Prof. Bênia Costa Rilho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – ULBRA – Canoas	40h DE
Prof. Bianca de Oliveira Ruskowski	Sociologia	Graduação: Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Educação a Distância – SENAC/RS Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia – UFRGS	40h DE
Prof. Carla Giane Fonseca do	Artes	Graduação: Licenciado em	40h

Amaral		Artes Visuais Pós-Graduação: <i>Lato Sensu</i> em Educação – IFSUL – campus Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UFRGS	DE
Prof. Carmen Iara Walter Calcagno	Química	Graduação: Químico Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Ciências dos Materiais – Área de Concentração: Engenharias – UFRGS	40h DE
Prof. Claudia Ciceri Cesa	Educação Física	Graduação: Licenciatura em Educação Física - PUCRS Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia pelo Instituto de Cardiologia / Fundação de Cardiologia do Rio Grande do Sul - IC/FUC	40h DE
Prof. Daniele Gervazoni Viana das Neves	Biologia	Graduação: Ciências Biológicas – UERJ Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia – UFRGS	40h DE
Profª Débora Taís Batista de Abreu	Inglês Português	Graduação: Licenciatura em Letras Português / Inglês - UNISINOS Pós-Graduação: Mestrado em Linguística Aplicada – Área de Concentração: Linguagem, Contextos e Aprendizagem – UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Linguística Aplicada – UNISINOS	40h DE
Prof. Diego Zurawski Saldanha	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Matemática – UFRGS	40h DE
Prof. Evandro Carlos Godoy	Filosofia	Graduação: Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Doutorado em Filosofia – UFRGS	40h DE
Prof. Fábio de Oliveira Dias	Arquitetura de Computadores Sistemas Operacionais Redes de Computadores I Redes de	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - UNILASALLE Pós-Graduação: Especialização em Criptografia e Segurança em	40h

	Computadores II Segurança da Informação	Redes – Universidade Fluminense	
Prof. Fabio Roberto Moraes Lemes	Economia Criativa	Graduação: Economia - UNIJUI Pós-Graduação: Mestrado em Desenvolvimento – Área de Concentração: Economia – UNIJUI	40h DE
Prof. Fani Conceição Adorne	Língua Portuguesa	Graduação: Licenciatura Plena de Letras - Unidades Integradas de Ensino Superior do Vale do Jacuí Pós-Graduação: Doutorado em Linguística Aplicada – UNISINOS	40h DE
Profª Fernanda Lopes Guedes	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Linguagem de Programação III Tópicos Especiais Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Sistemas	Graduação: Ciências da Computação - UPF Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Informática – PUCRS	40h DE
Prof. Fernando Ávila Molossi	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS. Pós-Graduação: Mestrado em Avaliação de Impactos Ambientais em Mineração – UNILASALLE	40h DE
Prof. Fernando Mousquer	Geografia	Graduação em Geografia na UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Geografia pela UFRGS	40h DE
Prof. Gisvaldo Araujo Silva	Inglês	Graduação: Letras: Inglês, Português e respectivas literaturas - UESB Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Linguística- UFRGS	40h DE
Prof. Guilherme Reichwald Junior	Geografia	Graduação: Licenciatura Plena em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro	40h DE

Profª Inessa Carrasco Pereyra	Língua Espanhola Língua Portuguesa	Graduação: Licenciatura plena em Letras - Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística Aplicada – Universidade Católica de Pelotas	40h DE
Prof. Janaína Pacheco Jaeger	Biologia Estatística Aplicada	Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFRGS Pós-Graduação: Pós-Doutorado na empresa FK Biotecnologia S.A. em parceria com a CAPES	40h DE
Prof. Jayme Andrade Netto	Matemática	Graduação: Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Economia – Área de Concentração: Economia - UFC	40h DE
Prof. Jean Leison Simão	Filosofia	Graduação: Graduação em Psicologia – Centro Universitário Franciscano e Licenciatura em Filosofia - UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Filosofia – UFSM	40h DE
Prof. João Antonio Pinto de Oliveira	Química	Graduação: Engenharia Química – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Química/ UFRGS.	40h DE
Prof. Lacina Maria Freitas Teixeira	Biologia	Graduação: Ciências Biológicas – Universidade Federal de Santa Maria Pós-Graduação: Mestrado em Ecologia – UFRGS	40h DE
Profª Lairane Rekovski	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Física na Educação Básica – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Física– UFRGS	40h DE
Prof. Leonardo Renner Koppe	Sociologia	Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Sociologia – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em	40h DE

		Sociologia – UFRGS	
Prof. Leonor Wierzynski Pedroso Silveira	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática – UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Matemática - UFRGS	40h DE
Prof. Luis Ricardo Pedra Pierobon	Física	Graduação: Licenciatura Plena em Física - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Energia- UFRGS	40h DE
Prof. Mack Leo Pedroso	Educação Física	Graduação: Licenciatura em Educação Física – Faculdade de Educação Física de Cruz Alta Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Políticas Públicas e Gestão da Educação – Universidade de Brasília	40h DE
Profª Maria Denise Oliveira	Química	Graduação: Licenciatura em Química – UFRGS e Graduação em Química Industrial - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais – UFRGS	40h DE
Profª Maria Helena Polgatti	Química	Graduação: Química - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais – Área de Concentração: Engenharias – UFRGS	40h DE
Profª Monica Xavier Py	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Linguagem de Programação III Tópicos Especiais Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Sistemas	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação – Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação – UFRGS	40h
Prof. Newton Garcia Carneiro	História	Graduação: História - UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em	40h DE

		História – Área de Concentração: História Ibero-Americana – PUCRS	
Prof. Natália Silveira Antunes	Educação Física	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física - UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Educação Física – Esef/UFPel	40h DE
Prof. Patrícia Pinto Wolffbutell	Pedagoga Iniciação Acadêmica Inclusão Social e Cidadania	Graduação: Licenciatura em Pedagogia – Unisinos Pós-Graduação: Doutorado em Educação – PUCRS	40h DE
Profª Patricia Thoma Eltz	Supervisora Pedagógica Iniciação Acadêmica Inclusão Social e Cidadania	Graduação: Pedagogia: Supervisão Escolar - ULBRA Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Área de Concentração: Formação de Professores – UFRGS	40h DE
Prof. Roberto Maurício Bokowski Sobrinho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFPel Pós-Graduação: Mestrado Modelos Matemáticos em Energia – Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada	40h DE
Prof. Rodrigo Remor Oliveira	Algoritmos e Lógica de Programação Estrutura de Dados Linguagem de Programação I Linguagem de Programação II Linguagem de Programação III Tópicos Especiais Banco de Dados I Banco de Dados II Projeto de Sistemas	Graduação: Engenharia de Computação - FURG Pós-Graduação: Mestrado em Computação Aplicada – UNISINOS	40h DE
Prof. Roger Sauandaj Elias	História Ensino Religioso	Graduação: Licenciatura em História pela UFRGS Pós-Graduação: Mestrado e História pela UFRGS	40h DE
Prof. Sandro Azevedo Carvalho	Matemática	Graduação: Licenciatura em Matemática - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado profissionalizante em ensino de Matemática – Área de Concentração: Ciências Humanas/Matemática – UFRGS	40h DE
Profª Stefanie	Língua Portuguesa	Graduação: Licenciatura em	40h

Merker Moreira	Língua Inglesa	Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UNISINOS Pós-Graduação: Doutorado em Educação – Área de Concentração: Ciências Humanas/Educação – UNISINOS	DE
Prof. Suzana Trevisan	Língua Portuguesa Língua Inglesa	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Inglesa - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Educação – Centro Universitário La Salle	40h DE
Prof. Thiago da Silva e Silva	Matemática	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática – UFPel Pós-Graduação: Mestrado em Matemática Pura – UFRGS	40h DE
Prof. Ticiane Taflick	Química	Graduação: Química Industrial – UFSM. Pós-Graduação: Mestrado em Química – UFSM	40h DE
Prof. Vanessa de Oliveira Dagostim Pires	Língua Portuguesa Língua Espanhola	Graduação: Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Língua Espanhola – UFRGS Pós-Graduação: Doutorado em Linguística Aplicada – UFRGS	40h DE
Prof. Vera Haas	Língua Portuguesa Cinema e Literatura: oficina de leitura	Graduação: Bacharel em Comunicação Social (Unisinos) e Licenciatura em Letras((UFRGS) Pós-Graduação: Doutorado em Letras - Área de concentração: Literatura Brasileira - UFRGS	40h DE
Prof. Vicente Teixeira Batista	Física	Graduação: Licenciatura em Física - UFRGS Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais – Área de Concentração: Ciências Exatas e da Terra – ULBRA	40h DE
Prof. Walter Romeu Bicca Júnior	Educação Física	Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física Pós-Graduação: Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	40h DE

### 13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Adriano Rostirolla	Graduação: Licenciatura em Geografia - Centro Universitário Leonardo da Vinci Graduação: Licenciatura em História - Centro Universitário Leonardo da Vinci Graduação: Tecnólogo em Recursos Humanos – Universidade Anhanguera Pós-Graduação: Especialização em Docência no Ensino Superior – IERGS
Alexandre Ferreira Escouto	Curso técnico em Técnico em Plásticos – CEFETRS
Aline Tamires Kroetz Ayres Castro	Graduação: Pedagogia – UFSM Pós-Graduação: Especialização em Gestão Educacional – UFSM Pós-Graduação: Mestrado em Educação – UFRGS
Aline Severo da Silva	Graduação: Licenciatura em Filosofia – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia – PUCRS
Aline Weigel	Curso Técnico em Contabilidade pelo IFRS Graduação: Hotelaria pela PUC-RS Pós-Graduação: Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal – Centro Universitário Internacional
Alvaro Hugo Eder	Graduação: Bacharelado em Administração – Unipampa
Ana Claudia Kohls Colvara	Graduação: Licenciatura em História – UFPel Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino Superior – UCPel
Andréa Rolim Félix Pinto	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em Química – UFPel
Augusto Teixeira	Graduação: Ciências Contábeis – ULBRA
Bianco Santos Putton	Técnico em Processamento de Dados – Escola Técnica Santo Inácio/ Porto Alegre Graduação: Ciências da Computação – UNILASALLE
Blásio Fernando Wendling	Graduação: Bacharel em Administração – UNIPAMPA
Carolina Soares da Silva Ribarr	Ensino Médio – Fundação Passo Fundo/ Passo Fundo-RS
Caroline Bordin Minetti	Graduação: Administração – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Gestão

	<p>Pública e Gerência de cidades – FATEC Internacional</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Feevale</p>
Cátia Cilene Mello Alano	<p>Curso Técnico em Contabilidade – Colégio Dr. Antenor Gonçalves Pereira/ Bagé-RS</p>
Cinara Pereira de Carvalho Silva	<p>Graduação: Gestão Pública – UNIJUI</p> <p>Pós-Graduação: Psicomotricidade na Educação – Faculdade Integrada de Jacarepaguá</p>
Cyro Castro Junior	<p>Graduação: Medicina</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Medicina – Cirurgia – Área de Concentração: Saúde – UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Doutorado em Medicina - Cirurgia – Área de Concentração: Saúde – UFRGS</p>
Daniela Cardoso Salau Barboza	<p>Graduação: Direito – UNIRITTER</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública e Gerência de cidades (em andamento) – FATEC Internacional</p>
Diego Feldmann Borba	<p>Graduação: Administração de Empresas – PUCRS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão de Pessoas no setor Público - POSEAD</p>
Diego Guterres de Freitas	<p>Técnico em Gestão Empresarial - Escola Técnica Cenecista Carolino Euzébio Nunes</p>
Divanete Salete Hoffmann Dias	<p>Graduação: Serviço Social – ULBRA</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública (em andamento) – UFRGS</p>
Edenilson Maculan	<p>Ensino Médio - Escola Estadual de Ensino Médio Danilo Irineu Daris</p>
Éderson Martins Ramos	<p>Graduação: Bacharelado em Geografia – UFRGS</p>
Eliane Neves da Mota	<p>Técnico em Plásticos - CEFET/RS</p> <p>Graduação: Tecnólogo em Polímeros - IFSul-rio-grandense</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Ciências dos Materiais - UFRGS</p>
Frederico Kleinschmitt Junior	<p>Ensino Médio – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas Unidade Sapucaia do Sul</p> <p>Graduação: Direito (em andamento) – UNIRITTER</p>
Gicelda Gonçalves de Mello	<p>Curso Auxiliar e Técnico de Enfermagem: Escola de Enfermagem da Paz - São</p>

	<p>Leopoldo/ RS.</p> <p>Graduação: Licenciatura em Biologia – Centro Universitário Leonardo da Vinci</p> <p>Pós-graduação: Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Faculdade Internacional Signorelli do RJ.</p>
Gislaine Gabriele Saueressig	<p>Graduação: Bacharelado em Ciências Econômicas - UFSM</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas - UNISINOS</p>
Henryketa Maria Rodrigues Fernandes Porto	<p>Graduação: Serviço Social – UFPE</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Administração e Planejamento de Projetos Sociais – Universidade Veiga de Almeida/RJ</p>
Jocelito Silveira Torres	<p>Curso Técnico: Técnico em Mecânica de Precisão – SENAI CETEMP</p> <p>Graduação: Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão e Estratégia Empresarial - ULBRA</p>
José Volmir da Silva Rocha	Graduação: Direito – ULBRA
Leandro Borges Fagundes	Ensino Médio - Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul
Lílian Mariana Lassig	Ensino Médio - Caic Madezatti São Leopoldo/RS
Lucimery Petry Homrich	<p>Graduação: Engenharia Civil – UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Civil – UFRGS</p>
Marcelo Salvi	<p>Graduação: Tecnólogo em Gestão Financeira – Universidade Luterana do Brasil</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Gestão Pública (em andamento) – Faculdades Integradas de Jacarepaguá</p>
Maria de Fátima Silveira Medeiros	<p>Graduação: Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade - CEFET/RS</p> <p>Graduação: Pedagogia - Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi)</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Educação Profissional Técnica na Modalidade EJA – UFRGS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Educação Ambiental – SENAC</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação – IFSul-rio-grandense</p>
Maria Luisa Pederiva	<p>Graduação: Psicologia – UNISINOS</p> <p>Pós-Graduação: Especialização em Mídias na Educação – UNISINOS</p>

Marla Pacheco Bittencourt	Graduação: Bacharelado em Direito – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Direito do Trabalho - AMATRA
Marlise Sozio Vitcel	Graduação: Economia - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) Pós-Graduação: Mestrado em Economia do Desenvolvimento - PUCRS
Michel Gularte Recondo	Graduação: Ciências da Computação – UCPel Pós-Graduação: Especialização em Informática na Educação – UCPel
Mônica Nunes Neves	Graduação: Licenciatura em História – ULBRA Pós-Graduação: Especialização em Gestão na Escola: o trabalho coletivo em Supervisão e Orientação Educacional – UNISINOS
Otávio Elkfury Silveira	Graduação: Tecnólogo em Gestão de RH – Faculdade Senac
Patrícia Hammes Strelow	Graduação: Bacharelado em Jornalismo – Universidade Católica de Pelotas Pós-Graduação: Mestrado em Comunicação Social – PUCRS
Patricia Mousquier	Graduação: Biblioteconomia – UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Gestão do Conhecimento (em andamento) - ESAB Pós-Graduação: Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade - UCS
Paula Fraga Maicá	Graduação: Tecnólogo em Rec. Pesqueiros - UERGS Pós-Graduação: Doutorado em Agricultura – FURG
Rafael Costa Silveira	Graduação: Bacharelado em Direito – Unisinos
Rafael Scherolt Olicheski	Ensino Médio – Colégio La Salle/ Canoas
Rosinei Elizabete Miozzo Klein	Graduação: Biblioteconomia - UFRGS Pós-Graduação: Especialização em Formação de Formadores em RH e EJA - UFRGS
Shirley Gaelzer	Graduação: Ciências Contábeis - UFSM Pós-Graduação: Especialização em Direito Tributário – FADISMA
Shelley do Nascimento de Campos da Costa	Técnica de Nível Médio em Eventos – IFSul/ Câmpus Sapucaia do Sul

## 14 – INFRAESTRUTURA

## 14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m <sup>2</sup> )
Biblioteca/videoteca	630
Química	46,71
Controle de Qualidade	46,71
Física	46,71
CNC CAD/CAM	62,45
Informática 1	89,78
Informática 2	90,51
Informática 3	64,38
Informática 4	26,00
Informática 5	52,85
Informática 6	40,13
Hardware e Redes	52,85
Artes	106,49
Sala da Coordenação do Curso	5
TOTAL	1.722,33

## 14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as dependências do campus estão adaptadas para acesso de cadeirantes, com rampas, bem como passarelas cobertas. As salas de aulas são dotadas e mesas adaptadas para cadeirantes.

## 14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

### Laboratório de Química

Equipamentos:

- Agitador mecânico com suporte (1,5 litros) (01) unidade
- Agitadores magnéticos com aquecimento (02) unidades
- Balança eletrônica analítica (até 110g) (01) unidade
- Balanças de precisão digital (até 3100g) (02) unidades
- Banho-maria (até 8 litros) (01) unidade
- Centrífuga (01) unidade
- Chapas aquecedoras (até 550°C) (02) unidades
- Destilador de água (5 litros/hora) (01) unidade

- Estufa de secagem (50 - 300°C) (01) unidade
- Exaustor para capela (01) unidade
- Forno mufla (100 - 1200°C) (01) unidade
- Mantas aquecedoras (1 litro) (02) unidades
- Medidor de pH digital de bancada (01) unidade
- Microscópio biológico binocular (01) unidade
- Sistema acoplado de segurança (01) unidade.

## **5 Laboratórios de Informática**

Equipamentos:

- Microcomputadores HP All-in-one com processador Intel Dual Core 3.0GHz, 4GB RAM, HD 500 GB, GPU 1 GB RAM integrada, monitor 21 polegadas integrado (145) unidades. Todos os computadores possuem softwares de apoio à análise e desenvolvimento de sistemas de informação.

## **1 Laboratório de Hardware e de Redes**

Conta com estoque variado de computadores, switches e roteadores, além de demais itens relacionados, para práticas de instalação, configuração e montagem de computadores. Além disso, possui computadores para realização de aulas práticas das disciplinas de Redes de Computadores.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE					A PARTIR DE 2017/1	
		Curso Técnico em Informática			CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	
		MATRIZ CURRICULAR Nº				
ANOS		CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
	I ANO	SS.INF.1	Filosofia I	1	40	30
		SS.INF.2	Iniciação Acadêmica	1	40	30
		SS.INF.3	Sociologia I	1	40	30
		SS.INF.4	Física I	2	80	60
		SS.INF.5	Língua Inglesa I	2	80	60
		SS.INF.6	História I	2	80	60
		SS.INF.7	Matemática I	4	160	120
		SS.INF.8	Educação Física I	2	80	60
		SS.INF.9	Química I	2	80	60
		SS.INF.10	Arte	2	80	60
		SS.INF.11	Língua Portuguesa e Literatura I	2	80	60
		SS.INF.12	Língua Espanhola I	2	80	60
		SS.INF.13	Algoritmos e Lógica de Programação	5	200	150
				<b>SUBTOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1120</b>
	II ANO	SS.INF.14	Filosofia II	1	40	30
		SS.INF.15	Sociologia II	1	40	30
		SS.INF.16	Física II	2	80	60
		SS.INF.17	Língua Inglesa II	2	80	60
		SS.INF.18	História II	2	80	60
		SS.INF.19	Matemática II	4	160	120
		SS.INF.20	Geografia I	2	80	60
		SS.INF.21	Educação Física II	2	80	60
		SS.INF.22	Química II	2	80	60
		SS.INF.23	Língua Portuguesa e Literatura II	2	80	60
		SS.INF.54	Sistemas Operacionais	2	80	60
		SS.INF.55	Arquitetura de Computadores	2	80	60
		SS.INF.25	Banco de Dados I	2	80	60
		SS.INF.26	Linguagem de Programação I	2	80	60
			<b>SUBTOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1120</b>	<b>840</b>
	III ANO	SS.INF.27	Biologia I	2	80	60
		SS.INF.28	Filosofia III	1	40	30
		SS.INF.29	Sociologia III	1	40	30
		SS.INF.30	Física III	2	80	60
		SS.INF.31	Língua Inglesa III	2	80	60
		SS.INF.32	Língua Portuguesa e Literatura III	2	80	60
		SS.INF.33	Educação Física III	2	80	60
		SS.INF.34	Geografia II	2	80	60
		SS.INF.35	Matemática III	2	80	60
		SS.INF.36	Controles Econômicos e Financeiros	2	80	60
SS.INF.37		Estrutura de Dados	2	80	60	
SS.INF.38		Linguagem de Programação II	3	120	90	
SS.INF.39	Banco de Dados II	3	120	90		
SS.INF.40	Redes de Computadores I	2	80	60		
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1120</b>	<b>840</b>	

IV ANO	SS.INF.41	Biologia II	2	80	60
	SS.INF.42	Filosofia IV	1	40	30
	SS.INF.43	Sociologia IV	1	40	30
	SS.INF.44	Língua Portuguesa	2	80	60
	SS.INF.45	Inglês Instrumental	2	80	60
	SS.INF.46	Linguagem de Programação III	4	160	120
	SS.INF.47	Projeto de Sistemas	3	120	90
	SS.INF.48	Redes de Computadores II	2	80	60
	SS.INF.49	Segurança da Informação	2	80	60
	SS.INF.50	Engenharia de Software	2	80	60
	SS.INF.51	Tópicos Especiais	2	80	60
	SS.INF.52	Empreendedorismo	2	80	60
	SS.INF.53	Estatística Aplicada	2	80	60
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>810</b>
SUBTOTAL GERAL			111	4440	3330
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS – A			111	4440	3330
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – B			1	40	30
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – C			-	-	300
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (A+B+C)</b>			<b>112</b>	<b>4480</b>	<b>3660</b>
OPTATIVAS			26	1040	780

HORA AULA = 45 MINUTOS.

DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS.

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				A PARTIR DE 2017/1	
		Curso Técnico em Informática		CAMPUS Sapucaia do Sul	
		MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS			
ANOS		CÓDIGO	DISCIPLINAS	CÓDIGO	DISCIPLINAS
	2º ANO	SS.INF.19	Matemática II	SS.INF.7	Matemática I
		SS.INF.22	Química II	SS.INF.9	Química I
SS.INF.16		Física II	SS.INF.4	Física I	
SS.INF.23		Língua Portuguesa e Literatura II	SS.INF.11	Língua Portuguesa e Literatura I	
SS.INF.17		Língua Inglesa II	SS.INF.5	Língua Inglesa I	
SS.INF.26		Linguagem de Programação I	SS.INF.13	Algoritmos e Lógica de Programação	
SS.INF.25		Banco de Dados I	SS.INF.13	Algoritmos e Lógica de Programação	
3º ANO	SS.INF.31	Língua Inglesa III	SS.INF.17	Língua Inglesa II	
	SS.INF.35	Matemática III	SS.INF.19	Matemática II	
	SS.INF.30	Física III	SS.INF.16	Física II	
	SS.INF.33	Educação Física III	SS.INF.8	Educação Física I	
	SS.INF.29	Sociologia III	SS.INF.3	Sociologia I	
	SS.INF.28	Filosofia III	SS.INF.1	Filosofia I	
	SS.INF.35	Matemática III	SS.INF.19	Matemática II	
	SS.INF.32	Língua Portuguesa e Literatura III	SS.INF.23	Língua Portuguesa e Literatura II	
	SS.INF.34	Geografia II	SS.INF.20	Geografia I	
	SS.INF.37	Estrutura de Dados	SS.INF.26	Linguagem de Programação I	
	SS.INF.39	Banco de Dados II	SS.INF.25	Banco de Dados I	
4º ANO	SS.INF.38	Linguagem de Programação II	SS.INF.13	Algoritmos e Lógica de Programação	
			SS.INF.25	Banco de Dados II	
	SS.INF.41	Biologia II	SS.INF.27	Biologia I	
	SS.INF.43	Sociologia IV		Sociologia III	
	SS.INF.42	Filosofia IV		Filosofia III	
	SS.INF.44	Língua Portuguesa	SS.INF.32	Língua Portuguesa e Literatura III	
	SS.INF.48	Redes de Computadores II	SS.INF.40	Redes de Computadores I	
	SS.INF.49	Segurança da Informação	SS.INF.40	Redes de Computadores I	
	SS.INF.46	Linguagem de Programação III	SS.INF.37	Estrutura de Dados	
	SS.INF.50	Engenharia De Software	SS.INF.26	Linguagem de Programação I	
	SS.INF.51	Tópicos Especiais	SS.INF.26	Linguagem De Programação I	
		SS.INF.38	Linguagem De Programação II		
SS.INF.47	Projeto de Sistemas	SS.INF.38	Linguagem De Programação II		
SS.INF.52	Empreendedorismo	SS.INF.36	Controles Econômicos e Financeiros		

Observação: A solicitação de quebra de pré-requisitos deverá ser analisada pelo Colegiado do Curso.

MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Curso Técnico em Informática			CAMPUS SAPUCAIA DO SUL	
CÓDIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA SEMESTRAL	HORA RELÓGIO SEMESTRAL
SS_EVE.55	Cinema e Literatura: oficina de leitura	02	80	60
SS_EVE.25	Economia Criativa	02	80	60
	Química Experimental I	04	160	120
	Química Experimental II	04	160	120
	Inglês Instrumental	02	80	60
SS.EVE.58	Ensino Religioso	02	80	60
SS.EVE.59	História III	02	80	60
	Química III	02	80	60
	Inclusão Social e Cidadania	02	80	60
SS.EVE.56	Saúde e Condicionamento Físico	02	80	60
SS.EVE.57	Cultura Brasileira	02	80	60



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: História I</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS.INF.6
<b>Ementa:</b> Busca de compreensão do sistema capitalista, dos conflitos entre capital e trabalho, do Colonialismo Moderno e da Primeira Grande Guerra. Estudo da revolução comunista na Rússia, do Imperialismo após a Primeira Guerra e estabelecimento de relações entre os EUA no Pós-guerra, a Alemanha derrotada e a Crise Financeira de 1929. Caracterização do Nazi-fascismo na Europa e interface entre América Latina e Brasil diante da crise financeira internacional, ascensão e expansão da Alemanha nazista, Segunda Grande Guerra; reflexão sobre o Mundo no Pós-guerra.	

## **Conteúdos**

### **UNIDADE I – Sistema Capitalista e Colonialismo Moderno**

- 1.1 O sistema capitalista: consolidação da economia financeira e industrial na Europa e nos EUA, durante o século XIX
- 1.2 Conflitos entre capital e trabalho: sindicatos e movimentos sociais na Europa e EUA durante o século XIX
- 1.3 O colonialismo moderno: África, Ásia e América Latina diante do Imperialismo europeu e norte-americano

### **UNIDADE II – Primeira Guerra e Pós-guerra**

- 2.1 A Primeira Grande Guerra (1914-1918)
- 2.2 A Revolução Comunista na Rússia
- 2.3 O Imperialismo após a Primeira Grande Guerra
- 2.4 Os EUA no pós-guerra
- 2.5 A Alemanha derrotada
- 2.6 A crise financeira mundial de 1929

### **UNIDADE III – Segunda Guerra e Pós-guerra**

- 3.1 O Nazi-Fascismo na Europa
- 3.2 1929: A América Latina e o Brasil diante da crise financeira internacional
- 3.3 A ascensão e expansão da Alemanha nazista
- 3.4 A Segunda Grande Guerra
- 3.5 A Frente Ocidental
- 3.6 A Frente Oriental
- 3.7 A África
- 3.8 O Japão e a Ásia
- 3.9 A Europa e o mundo no pós-guerra

### **UNIDADE IV - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**

- 4.1 Diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia básica**

AZEVEDO, G. C; SERIACOPI, R. **História em Movimento**. São Paulo: Ática, 2011.

PAZZINATO, A. L; SENISE, M. H. V. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2002.

VAINFAS, R.; FARIA, S. C.; FERREIRA, J; SANTOS, G. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

### **Bibliografia complementar**

COTRIM, G. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2002.

DIVALTE, G. F. **História (volume único)**. São Paulo: Ática, 2002.

PEDRO, A; LIMA, L. S; CARVALHO, Y. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: Arte</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS.INF.10
<b>Ementa:</b> Estudo da História da Arte. Busca de compreensão da Arte contemporânea. Caracterização de categorias artísticas. Fundamentação do design como experiência artística.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – História da Arte

- 1.1 Arte clássica
- 1.2 Arte moderna 1ª fase
- 1.3 Arte moderna 2ª fase

### UNIDADE II – Arte Contemporânea

- 2.1 A arte a partir dos anos 60
- 2.2 A arte na atualidade

### UNIDADE III – Categorias Artísticas

- 3.1 Pintura
- 3.2 Escultura e Instalação
- 3.3 Fotografia
- 3.4 Dança e música
- 3.5 Teatro

### UNIDADE IV – Design como Experiência Artística

- 4.1 Design
- 4.2 Experiências estéticas com tecnologia digital

## Bibliografia básica

- ARCHER, M. **Arte Contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
DEMPSEY, A. **Estilos, Escolas e Movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.  
PROENÇA, G. **História da Arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

## Bibliografia complementar

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.  
DE FUSCO, R. **História da Arte Contemporânea**. Lisboa: Presença, 1987.  
HEARTNEY, E. **Pós-Modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
STANGOS, N. (org.). **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.  
JANSON, H.W.; JANSON, ANTHONY. **Iniciação à História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

<b>DISCIPLINA: História II</b>	
<b>Vigência:</b> a partir de 2017/1	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<b>Carga horária total:</b> 60h	<b>Código:</b> SS.INF.18
<b>Ementa:</b> Busca da compreensão dos EUA como superpotência no Pós-guerra, da Guerra Fria, do Macarthismo e o Anti-comunismo, da Corrida Espacial e o Salto Tecnológico, bem como da Questão Racial nos EUA. Entendimento da Revolução Chinesa, da Descolonização da África e Ásia; de Israel e Palestina: o Oriente Médio, as guerras da Indochina: Argélia e Coréia, a questão do Vietnã. A Revolução Cubana; Movimento da Contra-cultura e o Maio de 1968; o Governo Kennedy; os Anos de Chumbo: golpe de 1964; Ditaduras na América Latina; os anos 1990: a Globalização, o 11 de setembro e o Mundo Atual.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I – Estados Unidos

- 1.1 Os EUA como superpotência após a Segunda Grande Guerra
- 1.2 A Guerra Fria e a corrida armamentista
- 1.3 O Macarthismo e o anti-comunismo
- 1.4 A corrida espacial e o salto tecnológico
- 1.5 A questão racial nos EUA: os Direitos Civis

#### UNIDADE II – China, África, Ásia e Oriente Médio, A Revolução Chinesa

- 2.1 A descolonização da África e da Ásia
- 2.2 Israel e Palestina: o Oriente Médio
- 2.3 As guerras da Indochina, da Argélia e da Coréia
- 2.4 A Revolução cubana
- 2.5 Guerra do Vietnã

#### UNIDADE III – Outros Movimentos

- 3.1 O movimento da Contra Cultura e o maio de 1968
- 3.2 O governo Kennedy
- 3.3 Os Anos de Chumbo: o golpe de 1964
- 3.4 Ditaduras na América Latina
- 3.5 Os anos 90: a globalização
- 3.6 11 de setembro e o mundo atual: perspectivas

#### UNIDADE IV - História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

- 4.1 Diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia



Serviço Público Federal  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
Pró-Reitoria de Ensino

### **Bibliografia básica**

- AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História em Movimento**. 3 vol. São Paulo: Editora Ática, 2011.
- FICO, Carlos. **Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- KUCINSKI, Bernardo. **O fim da ditadura militar**. São Paulo: Contexto, 2001.
- MARANHÃO, Ricardo; MENDES JUNIOR, Antônio. **Brasil, Texto e Consulta**. A Era Vargas. 4 vol. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
- PAZZINATO, Alceu L; SENISE, Maria Helena V. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Editora Ática, 2002.
- PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza; CARVALHO, Yone de. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.
- PRADO JR., Caio. **Evolução política do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1933.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo – Colônia**. São Paulo: Brasiliense, 1953.
- PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza; CARVALHO, Yone. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.
- VAINFAS, Ronaldo. et al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- REIS Filho, Daniel Aarão. **Ditadura militar, esquerdas e sociedade**. RJ: J. Zahar, 2001.
- VALLE, Maria Ribeiro do. **1968: o diálogo é a violência: movimento estudantil e ditadura militar no Brasil**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1999.
- VILLA, Marco Antonio. **Sociedade e história do Brasil: a ditadura militar**. São Paulo: Instituto Teotônio Vilela, 2001.

### **Bibliografia complementar**

- COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. **História do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.
- COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- DIVALTE Garcia Figueira. **História** (volume único). São Paulo: Ática, 2002.
- KOSHIBA, Luiz et al. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. São Paulo: Atual, 2004.
- MORAES, José Geraldo Vinci de. **Caminhos das civilizações: da pré-história aos dias atuais**. São Paulo: Atual, 1993.
- NADAI, Elza e NEVES, Joana. **História do Brasil, da Colônia à República**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.
- \_\_\_\_\_. **História Geral: Moderna e Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.
- ORDOÑEZ, Marlene; QUEVEDO, Júlio. **História**. São Paulo: IBEP, s.d. (Coleção Horizontes).
- PAZZINATO, Alceu L; SENISE, Maria Helena. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Ática, 2002.